



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
Departamento Geral de Ações Socioeducativas

# RELATÓRIO TÉCNICO

## Nº 01/21588/2021

Solicitante	UNOPS
Local	CENSE BARRETO
Órgão	Departamento Geral de Ações Socioeducativas
Endereço	Rua General Castrioto, nº 589, Barreto, Niterói, RJ – CEP 24110-256

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2021



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
Departamento Geral de Ações Socioeducativas

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem como principal objetivo apresentar, através de registros fotográficos, as condições de infraestrutura das edificações do atual CENSE Barreto, objeto de estudo para implantação de unidade socioeducativa de internação através do Projeto de Cooperação Técnica UNOPS/21588, celebrado entre o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e o Estado do Rio de Janeiro.

## 2. APRESENTAÇÃO DO LOCAL

A Figura 1 apresenta a situação das construções existentes no terreno da Rua General Castrioto, nº 589, Barreto, Niterói, RJ. Tal identificação serve de base para a apresentação dos registros fotográficos deste Relatório. As instalações do local pertencem ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, sendo ocupadas pela Fundação da Infância e Adolescência (20%) e pelo Departamento Geral de Ações Socioeducativas (80%).



Figura 1 - Identificação das edificações existentes



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
Departamento Geral de Ações Socioeducativas

As Figuras 2 a 25 apresentam as constatações gerais e relevantes do prédio 5, a saber:

- No pátio lateral, a vegetação avança constantemente, conforme Figuras 2 e 3. Porém, o serviço de manutenção do DEGASE executa a poda sempre que necessário;
- As instalações elétricas estão totalmente condenadas (Figuras 6, 7, 9 e 19). Na Figura 25, é possível verificar que o DEGASE executou nova instalação para usufruir do local de modo seguro;
- As instalações hidráulicas são antigas. Supõe-se que sejam ainda as instalações originais, reparadas apenas em pontos locais para uso do DEGASE;
- Apesar da troca de telhado do prédio 5 pelo DEGASE, o local é acometido por problemas de infiltrações (Figuras 7, 10, 13, 15, 16, 20 e 21);
- Há manifestações patológicas na estrutura de concreto armado em pontos isolados (Figuras 11, 17 e 18). Sabe-se apenas que a obra do prédio foi finalizada no ano de 1971, não existindo quaisquer informações sobre o projeto original que permitam investigar de a origem das manifestações;
- As esquadrias presentes nas edificações são as originais da construção. Ressalta-se a hipótese de que suas dimensões possam estar em desacordo com as legislações vigentes sobre o assunto no que tange à área mínima para ventilação e iluminação;
- A edificação possui arranjo estrutural convencional, de concreto armado. Não foram identificados pilares retangulares, somente pilares de seção transversal quadrada, com dimensões mínimas de 20 x 20 cm e máximas de 28 x 28 cm.

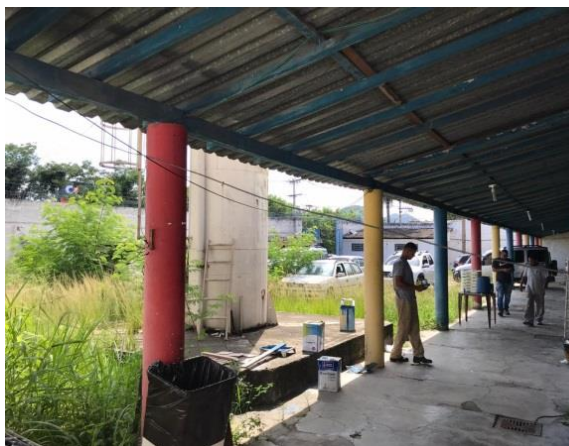


Figura 2 - Pátio lateral



Figura 3 - Pátio lateral





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
Departamento Geral de Ações Socioeducativas



Figura 4 – Entrada lateral



Figura 5 - Fachada lateral do prédio 5



Figura 6 - Quadro de energia, pavimento térreo, prédio 5



Figura 7 - Instalações da cozinha desativada, prédio 5



Figura 8 – Detalhe de tubulação, pav. térreo, prédio 5



Figura 9 - Detalhe de ponto de iluminação, pav. térreo, prédio 5



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
Departamento Geral de Ações Socioeducativas



Figura 10 - Instalações da cozinha desativada, pav. térreo, prédio 5



Figura 11 - Manifestação patológica em viga, pavimento térreo, prédio 5



Figura 12 - Instalações da cozinha desativada, pav. térreo, prédio 5



Figura 13 - Instalações da cozinha desativada, pav. térreo, prédio 5



Figura 14 - Instalações da cozinha desativada, pav. térreo, prédio 5



Figura 15 - Vista geral do refeitório, prédio 5





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
Departamento Geral de Ações Socioeducativas



Figura 16 - Refeitório, pav. térreo, prédio 5



Figura 17 - Manifestação patológica em viga, próxima ao refeitório



Figura 18 - Manifestação patológica em viga, próxima ao refeitório



Figura 19 - Quadro de energia, primeiro pav., prédio 5



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
Departamento Geral de Ações Socioeducativas



Figura 20 - Destaque da manifestação patológica na pintura devido infiltração do teto, primeiro pav., prédio 5



Figura 21 - Destaque da manifestação patológica na pintura devido infiltração do teto, primeiro pav., prédio 5



Figura 22 - Alojamento dos adolescentes, primeiro pav., prédio 5



Figura 23 - Banheiro dos alojamentos, primeiro pav., prédio 5



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
Departamento Geral de Ações Socioeducativas



Figura 24 - - Banheiro dos alojamentos,  
primeiro pav., prédio 5



Figura 25 - Antessala dos alojamentos,  
primeiro pav., prédio 5

As Figuras 26 a 51 apresentam a situação das outras edificações, nos locais onde foi possível o acesso.

Para melhor entendimento, cabe ressaltar que o prédio 1 está sob uso integral da FIA, onde funciona seu almoxarifado, e a vistoria não foi estendida aquele prédio por não fazer parte da área cedida ao DEGASE. Os prédios 2 a 5 e parte do prédio 6 estão sob uso do DEGASE, embora ocupados parcialmente pela FIA.

Os prédios 2, 3, 4 e 6 contém material da FIA armazenado. Apenas alguns cômodos são utilizados como salas administrativas. Entretanto, a manutenção do local não é feita, e os principais problemas ocorrem devido a ausência da mesma.

As estruturas metálicas remanescentes nos pátios descobertos estão totalmente condenadas, e devem ser removidas.

Adicionalmente, é importante ressaltar que o prédio está fora dos padrões de acessibilidade, apenas com escadas internas, sem elevadores ou rampas de acesso. Entre os prédios é possível verificar a presença de juntas de dilatação não tratadas.





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
Departamento Geral de Ações Socioeducativas



Figura 26 - Corredor lateral do prédio 5 e pátio descoberto entre os prédios 4 e 5



Figura 27 - Pátio descoberto entre os prédios 2 e 3. Estrutura metálica totalmente comprometida e condenada



Figura 28 - Pátio descoberto entre os prédios 3 e 4



Figura 29 - Pátio descoberto entre os prédios 3 e 4



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
Departamento Geral de Ações Socioeducativas



Figura 30 - Pátio descoberto entre os prédios 4 e 5



Figura 31 - Encontro dos prédios 4 e 6

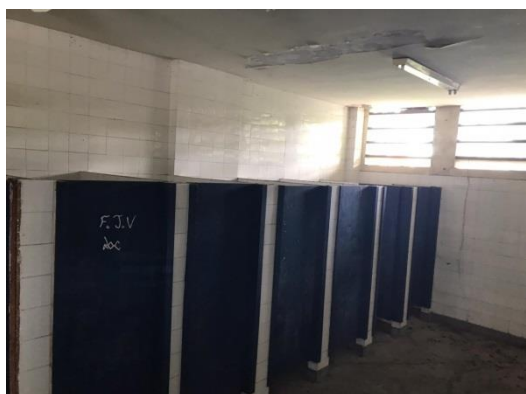


Figura 32 - Banheiro desativado



Figura 33 - Banheiro desativado





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
Departamento Geral de Ações Socioeducativas



Figura 34 - Detalhe de esquadrias antigas e quebradas



Figura 35 - Corredor de prédio que serve apenas para armazenamento de materiais. Exemplo comum aos demais prédios quanto às condições de infraestrutura e manutenção



Figura 36 - Corredor de prédio que serve apenas para armazenamento de materiais. Exemplo comum aos demais prédios quanto às condições de infraestrutura e manutenção



Figura 37 - Sala desativada. Exemplo comum aos demais prédios quanto às condições de infraestrutura e manutenção





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
Departamento Geral de Ações Socioeducativas



Figura 38 - Quadro de energia de prédio que serve para armazenamento. Exemplo comum aos demais prédios



Figura 39 - Infiltração em prédio que serve apenas para armazenamento. Exemplo comum aos demais prédios



Figura 40 - Manifestação patológica na pintura, pavimento superior



Figura 41 - Manifestação patológica na pintura, pavimento superior



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
Departamento Geral de Ações Socioeducativas



Figura 42 - Manifestação patológica na pintura, pavimento superior



Figura 43 - Manifestação patológica devido à infiltração no teto, pavimento superior



Figura 44 - Manifestação patológica estrutural em pilar, pavimento superior



Figura 45 - Infiltração no teto de pavimento térreo



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
Departamento Geral de Ações Socioeducativas



Figura 46 - Manifestação patológica devido à infiltração no teto



Figura 47 - Manifestação patológica pontual em viga, pavimento térreo, prédio 6

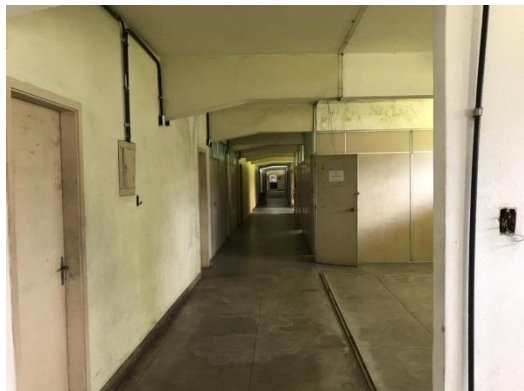


Figura 48 - Vista geral do corredor do prédio 6, pavimento térreo



Figura 49 - Exemplo de infiltração no pavimento térreo devido à capilaridade. Exemplo comum a todos os prédios



Figura 50 - Castelo d'água metálico, apresentando pontos de corrosão ao longo da superfície



Figura 51 - Parede divisória dos prédios 1 e 2





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Educação  
Departamento Geral de Ações Socioeducativas

### 3. CONCLUSÃO

Visto o exposto, é possível concluir que, de uma forma geral, as edificações não apresentam grandes danos estruturais. As manifestações patológicas nas estruturas são pontuais e isoladas, não comprometendo a estabilidade estrutural como um todo.

A falta de manutenção é a principal causa das manifestações patológicas, somada ao fato de a estrutura ter sido construída no início da década de 70 e não ter passado por grandes intervenções desde então.

Condenam-se totalmente as instalações hidráulicas e elétricas, não apenas pelas condições precárias, mas por estarem desatualizadas em relação às normativas vigentes.

Quanto à parte estrutural, ressalta-se que a principal normativa técnica que versa sobre concreto armado teve sua última versão atualizada em 2014. Há uma diferença de mais de quarenta anos em relação à normativa de projeto utilizada à época da construção. Considerando o caráter abrigacional que as instalações desempenharam antes da cessão ao DEGASE, é estritamente necessária a avaliação estrutural quanto aos carregamentos distribuídos nas lajes. Ressalta-se a necessidade de revisão dos telhados e das condições das lajes do pavimento superior.

Conclui-se, portanto, que é necessária a avaliação técnica detalhada e completa das condições do local para a implantação de Unidade Socioeducativa de internação, respeitando as principais normas técnicas vigentes.

**Lennon de Souza Marcos da Silva**

*Engenheiro Civil – CREA/RJ 2018101154*

**Coordenador Estadual do Acordo de Cooperação Técnica UNOPS/21588**